

O Faturamento Deflacionado de Maio registrou queda de 0,5% frente a Abril

Faturamento

Variação (%)

Faturamento Deflacionado	Maio 2021 / Abril 2021*	Maio 2021 / Maio 2020	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (Móvel)
Total	-0,5%	35,8%	27,1%	15,2%
Base	1,1%	28,7%	24,6%	15,2%
Acabamento	-2,0%	48,7%	31,0%	15,3%

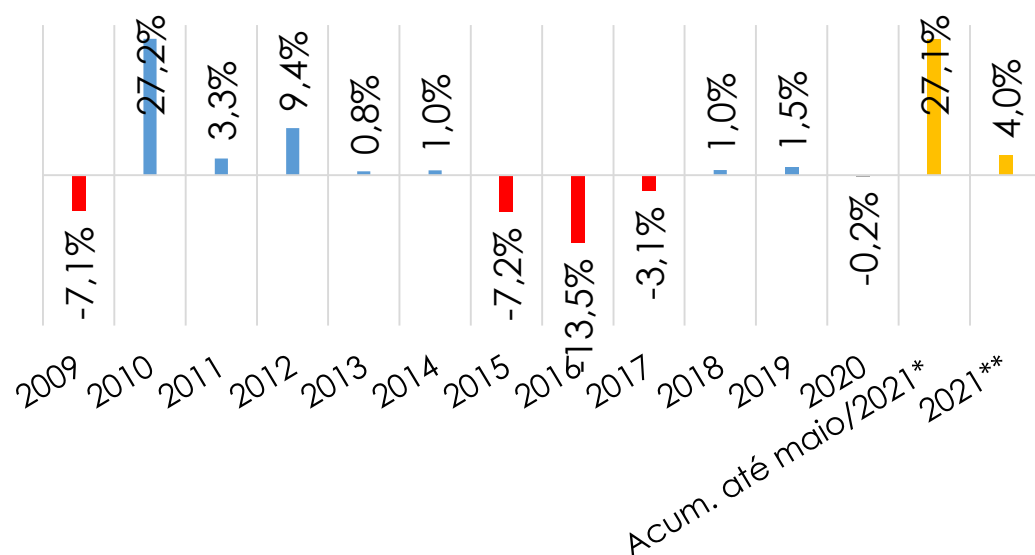
*Ajuste Sazonal

Tabela 1

Trajatória Recente e Perspectivas

Faturamento Deflacionado – Realizado vs Projeção (acumulado vs mesmo período do ano anterior)

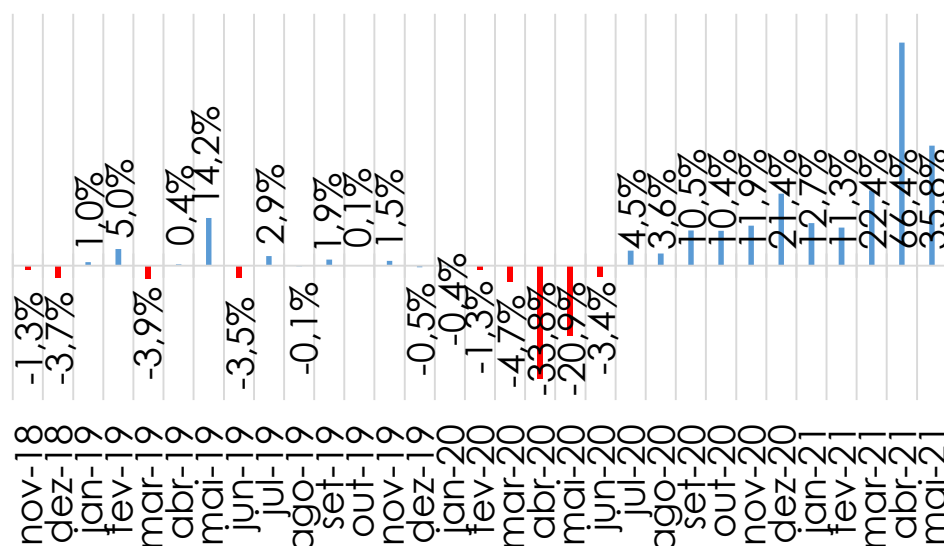
Gráfico 1



*Estimativa **Projeção

Faturamento deflacionado – Variação % do mês de estudo / mesmo mês do ano anterior

Gráfico 2



*Estimativa

Dados revisados abril/21

Em abril/21 o faturamento total deflacionado dos materiais de construção registrou um crescimento de 66,4% em relação a abril/20. **Ver Gráfico 2.** Para os materiais básicos, a revisão indicou crescimento de 54,0% em relação ao mesmo mês do ano passado, e para os materiais de acabamento houve crescimento de 89,5% na mesma base de comparação. O trimestre mar-abr-mai de 2020 foi o de maior impacto da pandemia sobre a produção industrial, assim as taxas de crescimento decorrem dessa base muito deprimida. As taxas tendem a se reduzir nos próximos meses, à medida que entrarem na comparação os meses de maior produção de 2020. **Ver Gráfico 3.**

Dados estimados maio/21

Em maio de 2021, o faturamento da indústria de materiais registrou queda de 0,5% em relação a abril, já ajustado sazonalmente. Na comparação com o mesmo mês de 2020, houve alta de 35,8%.

Com esse resultado, o faturamento da indústria de materiais chega ao quinto mês do ano com alta de 27,1% na comparação com o acumulado do mesmo período de 2020. No acumulado em 12 meses, o avanço foi de 15,2%. **Ver tabela 1.**

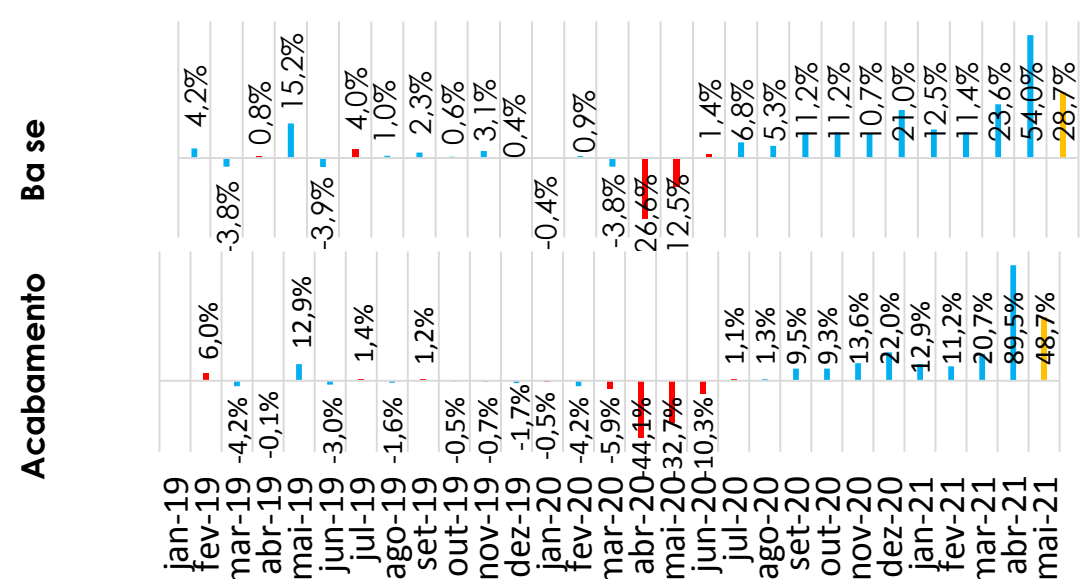
Projeção 2021

A nossa projeção para o faturamento no ano de 2021 é de crescimento de 4% em relação a 2020, porém será revisada ao final do primeiro semestre. **Ver gráfico 1**

Base x acabamento

Em maio/21, estima-se que o faturamento deflacionado dos materiais básicos registrou alta de 28,7%, enquanto os materiais de acabamento alcançaram alta de 48,7% em relação a maio de 2020. **Ver gráfico 3.**

Gráfico 3



*Estimativa